

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano IX | 10 de Julho de 2025 | Nº 277

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

SINDICATO LEVA À TV DENÚNCIAS SOBRE FECHAMENTO DE AGÊNCIAS

Campanha publicitária contra o desmonte dos bancos privados no interior será transmitida nos próximos dias na televisão

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** vai lançar uma campanha publicitária na televisão nos próximos dias, denunciando a política de desmonte dos bancos privados, com o fechamento de diversas agências no interior paulista.

As campanhas serão transmitidas na TV TEM, emissora afiliada à Rede Globo, no intervalo da programação dos jornais: Bom dia Cidade, Tem Notícias 1 e Tem Notícias 2.

O intuito é informar e alertar a população sobre como o fechamento de agências afeta diretamente a sociedade.

Apoio popular

O **Sindicato** busca que o público entenda que esses prejuízos afetam tanto clientes, como também os trabalhadores bancários.

Em 2024, os bancos privados fecharam 856 agências no país, o que representa uma diminuição de 28,4% no número de postos de atendimentos, em relação ao que havia há 10 anos atrás.

Na região de Bauru, só o Bradesco fechou no ano passado unidades em Piratinin-

ga, Itaporanga e o Bradesco Bela Vista (Bauru). Agora, em 2025, já foram encerradas as agências de Fartura e Cerqueira César.

Na peça publicitária é mostrada que bancos como Itaú, Mercantil e Santander também fecharam agências na base territorial do **Sindicato**. Os maiores prejudicados com o fechamento das agências são clientes que dependem do atendimento físico, ou seja, idosos, PCDs e quem tem dificuldade de acesso à tecnologia.

Para os bancários sobram reclamações e sobrecarga de trabalho, como é o caso do Bradesco de Taguaí (veja box ao lado).

Mais um fechamento

Essa semana o Bradesco anunciou o fechamento de mais uma unidade em nossa região. O PAB da cidade de Óleo vai encerrar suas atividades no próximo dia 18 de julho.

O **Sindicato** considera essa medida um absurdo, já que se trata da única unidade bancária do município. Os funcionários serão reaproveitados na agência de Manduri.



Trecho da campanha do Sindicato que está sendo veiculada na televisão

FILA NO BRADESCO TAGUAÍ

Os aposentados de Fartura, após o fechamento do Bradesco na cidade, estão tendo que viajar 40 km até Taguaí, em busca de atendimento. O banco até reaproveitou todos os funcionários, estando agora com dez bancários na agência.

No entanto, como a unidade de Taguaí é pequena e não tem estrutura será iniciada uma reforma para que todos tenham condições de trabalho.

Para o **Sindicato dos**

Bancários de Bauru e Região, a medida demonstra toda a falta de planejamento e ganância do Bradesco, que poderia ter se organizado com antecedência e evitado os transtornos para trabalhadores e clientes. Toda essa demanda

mostra que não havia motivo para o fechamento da agência de Fartura.

Chega de abusos!



TAXA NEGOCIAL

Sindicato segue realizando devolução (pág. 2)

ITAÚ DUQUE SOB GOTEIRAS

Infiltrações em agência revelam falta de manutenção preventiva (pág. 3)

ARRAIÁ DO SINDBAR

Festa julina do Sindicato será no dia 25, com Expresso 14 (pág. 4)

BB É CONDENADO A INDENIZAR EM R\$ 300 MIL BANCÁRIO SEQUESTRADO JUNTO COM A FAMÍLIA

Indenização é referente ao abalo psicológico da vítima

O Banco do Brasil foi condenado pela Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho ao pagamento de indenização no valor de R\$ 300 mil a um bancário que foi extorquido e sequestrado junto com a família em Nova Resende (MG).

O trabalhador atuava como assistente de negócios e teve sua casa invadida durante a noite por três criminosos armados e encapuzados.

Ele e sua esposa foram feitos reféns e mantidos sob ameaça durante toda a madrugada. Pela manhã, quando a filha do bancário e seu neto, de apenas seis anos, chegaram à residência, também foram surpreendidos pelos assaltantes e levados com a avó para um cativoiro.

Enquanto isso, um dos criminosos obrigou o bancário a acompanhá-lo até a agência, onde foi forçado a carregar sacolas com dinheiro até o

carro do assaltante. Após o roubo, o criminoso fugiu, deixando a vítima sem qualquer informação sobre sua família. Os reféns foram abandonados em um cafezal, dentro do carro da família, com os pneus furados.

Transtorno pós-traumático

Na ação trabalhista, o bancário afirmou que toda a família teve de se submeter a acompanhamento psicológico e psiquiátrico, em razão do transtorno pós-traumático. Ele também precisou se afastar do trabalho por incapacidade total e temporária.

A indenização no valor de R\$ 300 mil é referente ao impacto psicológico causado pela extorsão mediante a sequestro.

No entanto, ela não engloba a incapacidade do bancário para o trabalho, já indenizado separadamente a título de danos materiais.

CEF É CONDENADA A PAGAR VERBA “QUEBRA DE CAIXA” À TESOUREIRA EXECUTIVA

Vitória foi obtida pelo Sindicato dos Bancários de Bauru e Região

Em acórdão, a Terceira Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região condenou a Caixa Econômica Federal a pagar a verba “quebra de caixa”, com reflexos salariais, a uma bancária que exerce o cargo de tesoureira executiva.

A trabalhadora buscou auxílio jurídico do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, após não receber a devida rubrica, prevista no Regulamento de Pessoal (RH 053 02) e destinada a remunerar o risco de eventuais diferenças de caixa suportadas pelo empregado.

Na ação, a entidade sustentou que a gratificação de função percebida pelo exercício do cargo de tesoureira executiva se difere da quebra de caixa. A gratificação serve apenas para remunerar a maior responsabilidade do cargo, e não para suprir as diferenças de valor que eventualmente sejam detectadas no montante sob a guarda do

trabalhador.

Além disso, o adicional de quebra de caixa tem natureza salarial, tanto que integra a remuneração para todos os efeitos (férias, 13º, horas extras, FGTS, licença-prêmio, APIP, etc.).

Diante disso, requereu o pagamento da verba. Em defesa, a CEF alegou a impossibilidade de cumulação da quebra de caixa com outras gratificações, conforme normativos internos (RH 060), e que o eventual deferimento do pedido implicaria na criação de parcela de remuneração não prevista no quadro de carreira da bancária.

Risco de quebra de caixa

Em votação unânime, os desembargadores concordaram com o entendimento da relatora Adriene Sidnei de Moura David, que concluiu que a trabalhadora também exerce atividades com risco de quebra de caixa, portanto, é devido o pagamento da par-

cela.

“É incontroverso que a reclamante exerce atualmente a função gratificada de tesoureira executiva, percebendo gratificação de função para tanto. Contudo, é fato notório que o tesoureiro também responde por diferenças de quebra de caixa e tem a obrigação de repor o numerário eventualmente faltante, sendo responsável também pelo abastecimento/recolhimento de numerário dos caixas da agência e dos terminais de autoatendimento”, declarou.

A desembargadora também reiterou a diferença das duas verbas, rejeitando a impossibilidade de cumulação, tampouco em dedução/comprovação. “Possuindo a gratificação de quebra de caixa o objetivo de remunerar o risco da atividade, frente a eventuais diferenças no fechamento do caixa, possível sua cumulação com a gratificação de função de tesoureiro já percebida pela autora”, explicou.



TAXA NEGOCIAL - Os diretores Pedro Valesi e Maria Emília Bertoli deram continuidade à devolução da contribuição negocial, referente ao pagamento de antecipação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). As devoluções estão sendo feitas na ordem de repasse dos bancos e todos os bancários que se sindicalizaram até março de 2025 têm direito de receber os valores.

ASSEMBLEIA PARA DEFINIR LIBERAÇÃO DE DIRETORES ACONTECE DIA 16

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realiza na próxima quarta-feira (16), a partir das 18h, assembleia para definir a liberação de diretores da entidade. Os diretores liberados são os responsáveis pelas atividades cotidianas da entidade.

As regras para liberação de dirigentes sindicais foram alteradas na última convenção coletiva. Além de duas liberações nos bancos públicos, o **Sindicato** tem direito a negociar com os privados o número de liberados.

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Bauru e Região, com CNPJ número 45.030.434/0001-72, Registro Sindical n.º 100.260.02540-9, no uso de suas atribuições estatutárias, por deliberação unânime da Diretoria Executiva, decidiu convocar todos os associados empregados em estabelecimentos bancários da base territorial deste Sindicato, nos municípios de Bauru Água de Santa Bárbara, Agudos, Arandu, Areiópolis, Avaí, Avaré, Barão de Antonina, Bernardino de Campos, Borebi, Cabralia Paulista, Caporanga, Cerqueira César, Espírito Santo do Turvo, Coronel Macedo, Duartina, Fartura, Gália, Tacanga, Iaras, Itaipava, Itapora, Itatinga, Lençóis Paulista, Lucianópolis, Manduri, Óleo, Paulistânia, Piraju, Piratininga, Presidente Alves, Ribeirão Vermelho do Sul, Santa Cruz do Rio Pardo, Sarutaiá, Taguaí, Tejuapá, Taquarituba, Tibirici, Timburi e Ubirajara, para assembleia geral que será realizada em **16 de julho de 2025** (quarta-feira), às 18h em primeira convocação e às 18h30 em segunda convocação, de forma presencial na sede da entidade, localizada no endereço Rua Marcondes Salgado nº 4-44 - Centro - em Bauru/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1 - Discussão e deliberação sobre frequência livre de dirigente(s) sindical(is) para o triênio 2025-2028 da entidade.

Bauru, 09 de julho de 2025.

Maria Emília de Carvalho Bertoli
Pedro Eduardo Valesi

Sindicato dos Bancários e Financeiros de Bauru e Região/Conlutas

REFORMOU, MAS NÃO CUIDOU: FALTA DE MANUTENÇÃO DEIXA ITAÚ DUQUE SOB GOTEIRAS

Na segunda-feira passada (23), Bauru registrou um forte volume de chuva, que causou alagamentos em diversos pontos da cidade. A chuva intensa revelou os problemas estruturais do Itaú localizado na Avenida Duque de Caxias, deixando funcionários e clien-

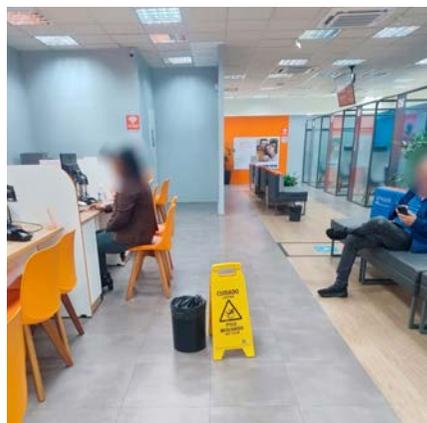
tes sob goteiras.

Apesar de a unidade ter passado por uma reforma completa há poucos anos, o teto já apresenta infiltrações, o que expõe não apenas a estrutura física precária, mas também a falta de manutenção regular por parte do banco. O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** esteve no local para acompanhar a situação e cobrar uma solução.

O cenário encontrado pelos diretores da entidade, Maria Emília e Tonon, destoam completamente da fachada repaginada e moderna da agência: cesto de li-

xo sendo utilizado como balde, piso molhado, banheiros com água saindo por lâmpadas e forro com diversos pontos de infiltração.

Após a intervenção do **Sindicato**, uma equipe foi acionada para realizar os reparos. Para a entidade, o maior banco privado do país precisa parar de economizar à custa da segurança dos trabalhadores e clientes. A manutenção preventiva é fundamental em qualquer empresa. Sem ela, problemas estruturais deixam de ser identificados em seus estágios iniciais, resultando em consequências graves, como acidentes, danos materiais e até mesmo mortes.



CEF Falcão

A Caixa Econômica Federal da Vila Falcão também teve problemas de infiltração, após dia chuvoso. O **Sindicato** recebeu denúncias de que o setor de arquivo da unidade

estava com o teto danificado por infiltrações, com água escorrendo por toda parede.

A entidade entrou em contato com o banco e, no dia seguinte, o reparo foi realizado felizmente.



CEF Falcão também enfrentou problema de infiltrações, demonstra as imagens

AUDIÊNCIA NA CÂMARA DEBATE A TERCEIRIZAÇÃO FRAUDULENTE NO SANTANDER

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados realizou no dia 3, uma audiência pública para debater a terceirização fraudulenta no setor financeiro, em especial no Santander. O debate, proposto pela deputada federal Erika Kokay (PT-DF), girou em torno das fraudes na contratação, o fechamento de centenas de agências, a queda na arrecadação tributária e a postura antissindical do conglomerado espanhol.

A audiência teve a presença de diversos integrantes do movimento sindical. Apesar do Superintendente de Relações Sindicais do Santander ter sido convidado, nem ele nem qualquer representante do banco compareceram.

Fragmentação da categoria

Foi destacado que, desde 2021, quando o Santander Brasil começou a transferir bancários para outras empresas do conglomerado (mais de 30), como a First, SX Tools, Prospera e SX Negócios,

a categoria bancária passou a ser fragmentada. O intuito do banco é aumentar a lucratividade por meio da redução de custos com impostos e direitos trabalhistas.

Os trabalhadores transferidos deixaram de ser abrangidos pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) bancária, que garante uma série de direitos como PLR; VA e VR de mais de R\$ 1.900 somados; auxílio-creche/babá de R\$ 659,67, além de salários mais altos.

De acordo com o Dieese, em 4 anos, o Santander reduziu em 50% o número de trabalhadores bancários no Grupo, passando de 36.743 em 2020 para 18.230 em 2024. No âmbito geral houve redução de R\$ 525 milhões nas despesas de pessoal, entre 2019 e 2024. A despesa média por trabalhador teve queda de 17,6% no período.

Fechamento de agências

O movimento sindical também relatou a redução

desenfreada de agências em todo o país, após a terceirização. Segundo dados do Banco Central, entre 2019 e 2024 foram fechadas 301 agências do Santander em todo o país, redução de 11%. Somente no Estado de São Paulo, houve uma queda de 16% no número de agências no período.

Queda na arrecadação

A política de terceirização do Santander tem resultado em queda na arrecadação pública. O impacto foi listado durante a audiência:

- IRPF: Trabalhadores de TI pagam, em média, 37% me-

nos Imposto de Renda do que os bancários;

- FGTS: Perdas no principal fundo de financiamento habitacional do país;

- INSS: Enquanto os bancos pagam alíquota de INSS patronal de 22,5% as empresas de tecnologia são desoneradas;

- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido): As empresas pagam 9% de CSLL enquanto os bancos pagam 20%.

A First, empresa do conglomerado, teve desoneração com folha de pagamento de R\$ 66,6 milhões em oito

meses do ano passado. Considerando desde agosto/21, a desoneração se aproxima a R\$ 400 milhões. O montante é próximo, por exemplo, ao investimento total anual do Minha Casa Minha Vida nos estados do Amazonas, Pará e Piauí.

Resistência sindical

Erika Kokay finalizou a audiência pública agradecendo a luta e resistência do movimento sindical contra o que ela chamou de processo violento de precarização, pejotização e terceirização.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, a ausência de um representante do Santander na audiência pública escancara o desprezo do banco pelo diálogo e pela transparência da situação. Sem uma atuação firme da Justiça, com condenações exemplares, a conduta fraudulenta tende a se intensificar, aprofundando os prejuízos aos trabalhadores e à sociedade.



Tonon, Fred, Emília e Rober durante protesto realizado pelo Sindicato contra o fechamento do Santander de Piraju, em abril de 2025

TAXAÇÃO MUNDIAL DE BILIONÁRIOS GERARIA R\$ 1,3 TRILHÃO POR ANO

No Brasil, cerca de 50 pessoas seriam taxadas; objetivo é redução de desigualdades sociais

Um estudo encomendado pelo G20 revelou que se 3 mil bilionários do mundo fossem taxados em 2%, uma renda extra de US\$ 250 bilhões (cerca de R\$ 1,35 trilhão, na cotação atual) seria gerada anualmente aos cofres públicos, diminuindo consideravelmente a desigualdade.

Apesar de representar, na maioria dos países, apenas 0,0001% da população, juntos, esses bilionários controlam US\$ 14,2 trilhões.

Bilionários no Brasil

No Brasil, cerca de 50 pes-

soas se encaixariam nesse padrão de patrimônio. Segundo a lista anual de bilionários da Forbes em 2025, há 56 bilionários no país. Atualmente, o cofundador do Facebook Eduardo Saverin é o brasileiro mais rico, com fortuna de US\$ 34,5 bilhões. Pelo ranking geral, ele é o 51º mais rico do mundo.

O setor financeiro é o responsável pelo maior número de bilionários na lista, com 12 pessoas. A segunda posição ficou com Vicky Safra, herdeira do fundador do Banco Safra, com fortuna de US\$ 20,7

bilhões. No ranking geral da Forbes, ela ocupa a 98ª posição. Herdeiros do Itaú e fundadores da XP e do Nubank também integram a lista.

Proposta inicial

Neste mês, o G20 irá se reunir para tentar fazer avançar a proposta de taxação. Inicialmente, a ideia é de começar apenas com impostos sobre as 3 mil pessoas com uma fortuna acima de US\$ 1 bilhão. Os impostos só teriam que ser pagos por bilionários que ainda não pagam o equivalente a 2% de seu patrimônio em imposto de renda. Sendo assim, o imposto seria aplicado sobre o patrimônio, e não sobre a renda.

O G7 (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido) já indicou que está disposto a trabalhar com a ideia. Os governos da Espanha, Bélgica e França declararam de forma explícita seu apoio à nova taxação.

O estudo evidencia que não existe qualquer risco da



taxação afetar a classe média ou a grande maioria dos empresários quem tenha tido êxito em seus negócios. No mundo, de cada 1 milhão de famílias, apenas uma estaria dentro deste critério.

Taxação BBB

Em busca de justiça fiscal, o governo Lula lançou uma campanha em defesa da taxação de bilionários, bancos e casas de apostas, denominada de "taxação BBB". O foco é ampliar a pressão popular

sobre o Congresso, diante da forte resistência dos parlamentares.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, a taxação dos super-ricos não é apenas uma questão econômica, mas sim uma medida moral e social. É inaceitável que os super-ricos sigam intocáveis, protegidos por um sistema tributário retrógrado e por um Congresso vendido, enquanto a classe trabalhadora, especialmente os mais pobres, pagam mais.



ARRAIÁ DO SINDICATO COM A BANDA EXPRESSO 14 É NO DIA 25 DE JULHO!

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realiza no próximo dia 25 de julho seu tradicional "Arraiá do Sindicato", com entrada gratuita e aberta à comunidade (veja cartaz ao lado).

O evento terá venda de comidas e bebidas típicas, recreação infantil gratuita e show com o trio de forró Expresso 14. O trio recebeu o prêmio "Melhores do Ano" na categoria banda local em 2023 e

apresenta uma mistura do autêntico forró tradicional com releituras da atualidade.

A festa ocorre na sede do **Sindicato**, localizada na rua Marcondes Salgado, 4-44, no Centro de Bauru.

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e
Financários de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru (SP)

Contatos: Secretaria - (14) 3102-7270 e 99868-5897. Jurídico - (14) 99867-9635. Imprensa - (14) 99868-4934.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902 ou (14) 99195-2003

www.seebbauru.org.br
[@seebbauru](https://www.facebook.com/seebbauru)
[sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)
[sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)